

GUIA
AGÊNCIA DE OPORTUNIDADES

**PROJETO DE
EXTENSÃO
CALEIDOSCÓPIO
DE COMPETÊNCIAS
2024/2025**



Marcia dos Santos Rezende
Severino Joaquim Correia Neto

Esta é uma publicação de autoria de Marcia dos Santos Rezende.
©2026 Todos os direitos reservados.

Texto
Marcia Rezende dos Santos

Organização
Rômulo Bochimpani de Barros

Preparação
Marcia Rezende dos Santos

Produção editorial e gráfico
Rômulo Bochimpani de Barros

Revisão
Marcia Rezende dos Santos

Imagens
Freepik.com;

Orientação
Severino Joaquim Correia Neto

Softwares Usados
Adobe Photoshop;
Adobe Illustrator

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R467g

Rezende, Marcia dos Santos, 1973-.

Guia agência de oportunidades projeto de extensão caleidoscópio de competências 2024/2025/ Marcia dos Santos Rezende, Severino Joaquim Correia Neto – Macaé, RJ, 2026.

42 f.: il. color.

Produto educacional proveniente da Dissertação intitulada: A extensão na EPT como estratégia formativa: experiência do projeto caleidoscópio de competências no IFF *campus* Quissamã (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Macaé, RJ, 2026.

Referências: p. 42.

1. Educação Profissional. 2. Extensão universitária. 3. Juventude. 4. Trabalho. 5. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (*campus* Quissamã). I. Correia Neto, Severino Joaquim, 1964-, orient. II. Título.

CDD 378.198 (23. ed.)



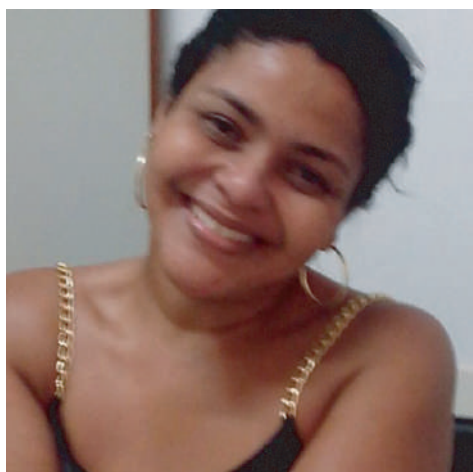
GUIA
AGÊNCIA DE OPORTUNIDADES

**PROJETO DE
EXTENSÃO
CALEIDOSCÓPIO
DE COMPETÊNCIAS
2024/2025**

Marcia dos Santos Rezende

2ª Edição
Maio/2026

Sobre a Autora



Marcia dos Santos Rezende

Servidora Pública Federal- Atuando em setor administrativo ligado ao Ensino. Possui graduação em História pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Macaé (2011), Licenciatura Plena em Pedagogia, Faculdade Intervale (2021) , Pós graduada em Administração Escolar e Orientação Educacional (2020) , Mestranda do Profept -

turma 2023 até a presente data. Tendo atuando como Coordenadora de Projeto de Extensão no Instituto Federal Fluminense de Educação Patrimonial nas Escolas de Quissamã (2015-2016) - sub-coordenadora - Centro de Memória , 2023 e -sub-coordenadora do Projeto Caleidoscópio de competências ,2024 no campus Quissamã.

marcia.rezende@iff.edu.br



Sobre o Orientador



Severino Joaquim Correia Neto

Pós-Doutor em Educação pela Universidade Ibero-Americana (PY).

Doutor em Ciências da Educação pela Universidade Americana

(PY), com título reconhecido pela Universidade Federal do Rio de

Janeiro (UFRJ). Mestre em Sistemas de Gestão (área de Recursos

Hídricos). Possui graduação em Engenharia de Produção, Adminis-

tração, Processos Gerenciais e Filosofia. Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, possui MBA

em Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), Especialização em Organização Estratégica do Meio Ambien-

te e MBE em Gestão do Petróleo e seus Derivados. Com sólida trajetória de vinte anos na indústria petrolífera

(onshore e offshore) na área de SMS, atualmente é professor do Mestrado em Educação Profissional e Tecno-

lógica (ProfEPT) no polo Macaé. Atua como docente no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT),

integrando o Ensino Médio e o Ensino Superior (Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Elétrica)

no Instituto Federal Fluminense (IFF) Campus Macaé.

scorreia@iff.edu.br



Apresentação

Entende-se como fundamental a garantia de espaços e condições adequadas para o desenvolvimento da formação continuada . Nesse sentido, defende-se a ampliação de iniciativas voltadas à formulação e ao fortalecimento de AÇÕES extensionistas que promovam a proximidade da comunidade ao Instituto permitindo de maneira dialógica e participativa a contribuição dos mesmos, afastando-se de práticas impositivas e valorizando a escuta e o protagonismo da juventude.

O presente produto educacional é resultado da pesquisa desenvolvida para a dissertação de mestrado no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF), Campus Macaé–RJ. A pesquisa foi materializada através das ações do Projeto de Extensão Caleidoscópio de Competências, vinculado aos Editais nº 259/2023 e nº 235/2024, durante o período de 2024/2025. Ao propor atividades como oficinas, rodas de conversa e palestras aos jovens da comunidade e estudantes do Ensino Médio Integrado, o projeto buscou promover o conhecimento e o reconhecimento da Agência de Oportunidades do Campus.

Assim, propomos este produto como instrumento que norteia as ações da Agência de Oportunidades, na proposição de atividades , de maneira que ofereçam nesses espaços não formais momentos de aprendizagem e trocas coletivas.



Apresentação

Finalidade: Este guia tem como objetivo auxiliar a Agência de Oportunidades do campus na elaboração de oficinas, rodas de conversa e atividades que promovam a valorização da juventude. Busca-se proporcionar a integração e participação da comunidade externa, incentivando a formação para o mundo do trabalho.

Organização: O material é composto pelos apontamentos dos profissionais proponentes (através de roteiros estruturados) e fundamentado em uma pesquisa de opinião participativa realizada via Google Forms (QR Code), com observação participante. Destacamos a importância das falas dos jovens, cujas impressões e sugestões guiaram esta construção.

Validação: Este produto educacional foi validado pela banca examinadora da dissertação de mestrado, garantindo sua qualidade técnica e pedagógica.



Nota Prévia

Caro leitor,(a)

Este produto educacional consiste em um Guia Formativo, fruto da dissertação desenvolvida no âmbito do Projeto de Extensão Caleidoscópio, voltado à Agência de Oportunidades, e integra os requisitos para a conclusão do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT).

O guia tem como objetivo contribuir para a formação das juventudes em suas relações com o mundo do trabalho, considerando as mediações construídas a partir das experiências, reflexões e sugestões emergidas das atividades desenvolvidas ao longo do projeto. As propostas aqui apresentadas resultam de práticas educativas fundamentadas no diálogo, na escuta e no protagonismo juvenil, articulando formação escolar, políticas de inserção ao mundo do trabalho e projetos de vida.

A pesquisa desenvolvida no âmbito do Projeto de Extensão Caleidoscópio de Competências evidenciou que os projetos Extensão (do campus 2014/2024), em sua maioria, não foram concebidos com foco na preparação de discentes e comunidade externa em desenvolvimento de habilidades e competências para o mundo do trabalho alinhados ao desenvolvimento na Educação Profissional e Tecnológica na perspectiva do ensino integrado, modalidade que articula a formação geral e a formação técnica no nível médio e suas práticas atuais.

Desejamos por fim, que sejamos exitosos em nossa proposta em preencher essa lacuna e colaborar com a Agência de Oportunidade, e com a comunidade com um material que permita a reflexão para construção de novas atividades, e melhor maneira de aproximar os discentes, egressos e comunidade ao campus.



Agradecimentos

Agradeço, de forma especial, à meu orientador, Severino Corrêa Neto pelo acompanhamento, pelas contribuições teóricas e metodológicas e pelo apoio constante ao longo do desenvolvimento desta pesquisa/extensão.

Registro meus agradecimentos à Direção Geral do Campus Quissamã, na pessoa da Diretora Geral Nathalia Bastos, pelo apoio institucional e pela valorização das ações de ensino, pesquisa e extensão. Ao Diretor de Ensino Daniel Vasconcelos Corrêa da Silva e à Diretora de Extensão Daniele Fontes Henrique Sistons, agradeço pela disponibilidade, incentivo e colaboração para a realização das atividades desenvolvidas.

Agradeço, ainda, à Coordenação da Agência de Oportunidades, na pessoa de Rogério Salustiano, e à Coordenação de Permanência e Êxito, representada por Robson Ferreira da Silva, pelas contribuições, parcerias e pelo apoio às ações voltadas à formação integral dos estudantes.

Por fim, expresso minha gratidão aos técnicos administrativos em educação do Campus Quissamã que, direta ou indiretamente, colaboraram com esta pesquisa/extensão, contribuindo de maneira significativa para sua realização e para o fortalecimento das práticas educacionais no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.



Sumário

11 Normas e Leis

12 O Projeto e as Juventudes

Para Docentes

14 Metodologia e Relato de Experiência

Para Docentes

17 Roteiros Pedagógicos

Para Docentes

25 Análise de Resultados

Para Docentes

29 O Estágio na Prática

Para Alunos

40 Caminhos para o Mundo do Trabalho

Para Alunos

41 Considerações Finais

42 Referências

Capítulo 1: Normas e Leis

Este capítulo apresenta o arcabouço jurídico que sustenta as políticas de juventude, estágio e aprendizagem no Brasil, servindo como base para as ações da Agência de Oportunidades.

2.1. Organização Estudantil e Direitos

Lei 7.398/85: Dispõe sobre a organização de entidades representativas dos estudantes de 1º e 2º graus.

Lei 12.852/13 (Estatuto da Juventude): Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE.

2.2. Inserção no Mundo do Trabalho

Lei nº 11.788/08 (Lei do Estágio): Estabelece as normas sobre o estágio de estudantes, definindo-o como ato educativo escolar supervisionado.

Lei 10.097/2000 (Lei da Aprendizagem): Altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para dispor sobre a aprendizagem, focando na formação técnico-profissional metódica.



Lei 7.398/85



Lei 12.852/13



Lei n° 11.788/08



Lei 10.097/2000

Capítulo 2: O Projeto e as Juventudes

Para Docentes

1.1. O Projeto de Extensão Caleidoscópio de Competências

O Projeto de extensão pertencente ao Edital 2024/2025, com a implementação de práticas educativas que favoreçam o protagonismo juvenil, contribuindo com suas trajetórias formativas mais conscientes e emancipadoras, conforme preconiza o PDI (2023).

1.2. Definição de Juventudes

No Brasil, o Estatuto da Juventude considera jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos de idade (Lei nº 12.852, de 05 de Agosto de 2013).

De acordo com o PDI 2023-2028, o IFFluminense reconhece a necessidade de efetivação da educação inclusiva, em sua perspectiva ampla e em suas diferentes particularidades. Assume o compromisso de desenvolver processos educativos articulados ao ensino, pesquisa e extensão que visam promover a aprendizagem, conectados à atuação profissional e aos desafios sociais contemporâneos, marcados pela diversidade da juventude.

1.3. A Escola como Transformação Social

Neste sentido, as escolas são locais para se pensar as práticas de ensino, os projetos de vida dos jovens, os desafios das comunidades vizinhas, os problemas da cidade, do país e do mundo. Entende-se como fundamental a garantia de espaços e condições adequadas para o desenvolvimento da formação continuada.

Defende-se a ampliação de iniciativas voltadas à formulação e ao fortalecimento de ações extensionistas que promovam a proximidade da comunidade ao Instituto, permitindo de maneira dialógica e participativa a contribuição dos mesmos, valorizando a escuta e o protagonismo da juventude.



Neste sentido, as escolas são locais para se pensar as práticas de ensino, os projetos de vida dos jovens, os desafios das comunidades vizinhas, os problemas da cidade, do país e do mundo (SCHEUNP-FLUG; ASBRAND, 2006; REIMERS, 2020).

A Escola como Centro de Transformação Social

Para que as ações da Agência de Oportunidades sejam efetivas, é preciso compreender a escola não apenas como um local de ensino técnico, mas como um espaço privilegiado para construir futuros. Como destaca a literatura contemporânea sobre educação, a escola deve ser um centro de reflexão que prepara o jovem para a vida que o aguarda, conectando os desafios do currículo com os desafios reais de suas famílias e comunidades.

Ao promover atividades como oficinas e rodas de conversa, o Projeto Caleidoscópio rompe com modelos de ensino abstratos e foca na realidade local. Isso torna a formação mais significativa, pois reconhece as identidades dos estudantes e transforma suas vivências em temas de aprendizado.

"Pensar a educação local a partir de desafios é tornar a educação mais significativa para quem ensina, para quem aprende e para quem espera por soluções."

Capítulo 3: Metodologia e Relato de Experiência

Para Docentes

3.1. A Prática das Oficinas

O produto educacional foi intimamente ligado aos resultados da pesquisa de opinião e sugestões nas oficinas realizadas no Projeto de Extensão, sendo utilizada como condução das atividades junto aos jovens. As oficinas são caracterizadas como uma forma de construção do conhecimento que ocorre a partir do movimento de ação–reflexão–ação. Trata-se de uma oportunidade de vivenciar situações concretas e significativas, fundamentadas no tripé sentir–pensar–agir, com objetivos pedagógicos definidos (DO VALLE; ARRIADA, 2012, p. 4) Segundo os autores, essa proposta destaca a ação como elemento central do processo formativo, sem desconsiderar a importância da base teórica que orienta a prática.

Vieira e Volquind (2002) conceituam a oficina como um tempo e um espaço de aprendizagem, caracterizado por um processo ativo de transformação recíproca entre sujeito e objeto. Trata-se de um caminho que se constrói a partir de diferentes alternativas e equilíbrios, possibilitando uma aproximação progressiva do sujeito em relação ao objeto do conhecimento.

3.2. Relato de Experiência e Desafios

No ano de 2024, pensado e desenvolvido com a Coordenação da Professora Nathalia Bousquet e sub-coordenação atribuída a Marcia dos Santos Rezende, pesquisadora no Mestrado Profept, o desenvolvimento do Projeto de Extensão Caleidoscópio de Competências foi impactado pela greve dos servidores, o que impossibilitou a utilização dos espaços institucionais internos para a realização das atividades previstas. Após o período de paralisação, a reorganização do calendário acadêmico e das atividades letivas passou a dificultar a implementação de ações extracurriculares, o que demandou a readequação das estratégias



inicialmente planejadas. Datas escolhidas para o atendimento a comunidade interna e externa foram 05/09/2024 às 10.40 e encontro com o CIEE, em 06/11/2024 das 14.30 às 17.30 - ambas atividades, com a participação de mais de 70 inscritos, conforme lista de presença. Na época o Projeto de Extensão tinha colaboração das Bolsistas da FAPERJ . Sara Gonçalves Rangel, Nicolle Ribeiro Azeredo de Barcelos e que foram fundamentais no acolhimento na ocasião das atividades e desenvolvimento das atividades.

Para a organização da dinâmica dos encontros, definiu-se que, em um primeiro momento, seriam apresentadas as temáticas previamente estabelecidas e, na sequência, seriam promovidos momentos de discussão coletiva. Nessas ocasiões, os participantes das oficinas tiveram a oportunidade de socializar observações, esclarecer dúvidas, apresentar críticas e compartilhar sugestões, favorecendo um espaço de diálogo e construção coletiva do conhecimento.

Diante desse contexto, as coordenadoras do Projeto de Extensão propuseram a realização de duas atividades expositivas no auditório da instituição, com a participação de uma psicóloga e uma assistente social do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). A atividade teve como objetivo apresentar informações sobre oportunidades de estágio e do programa Jovem Aprendiz, bem como orientar os participantes quanto aos processos de inscrição e participação nestas iniciativas. Além das oficinas pedagógicas, a ação do CIEE foi programada para ocorrer em datas coincidentes com reuniões pedagógicas, possibilitando a liberação das turmas do ensino médio integrado para participação nas atividades.

Outra atividade desenvolvida no âmbito do Projeto de Extensão contou com a participação do servidor terceirizado Thales Araújo Machado, intérprete de Libras da instituição, com habilitação em Psicologia. O convidado se dispôs a realizar uma atividade expositiva junto aos jovens participantes, conforme descrito no Roteiro 01, abordando temáticas relacionadas ao desenvolvimento pessoal, às relações interpessoais e às demandas vivenciadas pelas juventudes no contexto profissional e social.

A participação da comunidade externa foi viabilizada por meio de contato telefônico, com o convite direcionado a estudantes do ensino médio do Colégio Estadual Visconde de Quissamã e do Colégio Cenecista, instituição de ensino privada, ampliando o alcance das ações extensionistas e fortalecendo o diálogo entre a instituição e a comunidade local.

No segundo ano de desenvolvimento do Projeto de Extensão Caleidoscópio de Competências, em 2025, sob a coordenação da pesquisadora e da assistente social Lidiana Silva Lopes, as atividades foram planejadas de forma colaborativa, com o apoio de outros servidores Técnicos-Administrativos em Educação (TAE). Nesse contexto, foram convidados a participar das ações o servidor Washington Elias Paes, assistente administrativo, com formação em Letras/Português e mestrando, responsável pela condução das atividades descritas nos Roteiros 02 e 03, bem como a servidora Mariane Teixeira Ferreira, psicóloga, em conjunto com a assistente social, Lidiana Silva Lopes, que desenvolveram atividades com a temática Projetos de Vida.

As ações foram realizadas em dois turnos, manhã e tarde, e fizeram parte da programação da Semana da Integração, espaço previsto no calendário acadêmico, destinado, na primeira semana letiva, ao desenvolvimento de ações formativas, projetos e mostras institucionais. A divulgação das atividades ocorreu por meio das redes sociais da escola, o que ampliou o alcance dos convites e favoreceu a participação da comunidade escolar nas atividades propostas. Ambas as propostas tiveram total de 60 participantes.

Capítulo 4: Roteiros Pedagógicos

Para Docentes

Roteiro 01

Data: 05/09/2024

TEMA: Mundo do Trabalho

PROFISSIONAL CONVIDADO: Thales Araújo Machado - Psicólogo

DESENVOLVIMENTO

A Palestra Interativa se iniciou com uma exposição dialogada sobre temas relacionados à empregabilidade da juventude e como se organizarem posterior ao Ensino Médio, traçar estratégias acadêmicas e profissionais. A atividade foi apresentada no Auditório com a presença de turmas do Integrado de Administração, Informática e Eletromecânica, estudantes do 2º e 3º ano foram convidados a participar. Com duração média 1h 30 minutos.

Dentro da atividade foram abordados assuntos como:

- *Estou preparado para o Mundo do Trabalho?*
- *Como lidar com as emoções para entrar no Mundo do trabalho*
- *Como me preparar para acessar as oportunidades.*

ESTRATÉGIAS ABORDADAS

Adotou-se as seguintes estratégias: exposição dialogada, apresentação visual dos temas para possibilitar o estímulo ao aprendizado e a construção do debate reflexivo sobre o tema. O convite a participação e integração do público foi fomentado através de um diálogo carismático através do profissional convidado.



MATERIAL UTILIZADO PARA REALIZAÇÃO DO TESTE:

Slides, projetor - Material com o teste de âncora de carreira foi distribuído no final da atividade .

TEMPO ESTIMADO PARA REALIZAÇÃO : 2 Horas**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

PUC-SP. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. **Questionário âncora de carreiras**. 1 planilha Excel. Disponível em: https://www.pucsp.br/carreiras/material_apoio/questionario_ancora_carreiras.xls. Acesso em: 11 fev. 2026.

TEMA: Primeiros passos na redação do Enem: criando um projeto de texto estratégico

PROFISSIONAL CONVIDADO: Washington Elias Paes - Formação Letras/Portugues

DESENVOLVIMENTO

A oficina se iniciou com uma exposição dialogada sobre a estrutura da redação do Enem, abordando as competências avaliadas, as noções de argumentação, de projeto de texto, assim como os aspectos da coerência e da coesão textual. Em seguida, todos os participantes, reunidos em duplas, praticaram a construção de uma redação por meio de uma dinâmica com material manipulável, organizando peças que representavam segmentos de redação (introdução, desenvolvimento, conclusão, tese, argumentos, repertórios socioculturais, intervenções). Durante a dinâmica, mediou-se o trabalho das duplas, fazendo-as refletir sobre as escolhas realizadas, com foco nos efeitos criados pelas peças e por seus encadeamentos. O objetivo era permitir a visualização concreta e interativa da estrutura textual, facilitando a compreensão da organização e da progressão das ideias no texto. Por fim, debatemos uma das produções e retomamos os principais tópicos abordados na oficina. Habilidades da BNCC: EM13LP01, EM13LP02 e EM13LP04.

ESTRATÉGIAS ABORDADAS

Adotou-se as seguintes estratégias: exposição dialogada, dinâmica com material manipulável (uso de peças físicas, como um “quebra-cabeças” de redação, para montar textos, estimulando o aprendizado prático e a visualização da estrutura), debate reflexivo sobre a coerência, a coesão e o desenvolvimento dos textos e integração entre teoria e prática, ao articular conceitos à atividade lúdica.

MATERIAL UTILIZADO PARA REALIZAÇÃO DO TESTE:

Slides, projetor, pilotos, apagador, quadro branco e material didático manipulável impresso.

TEMPO ESTIMADO PARA REALIZAÇÃO : 2 Horas 30 Minutos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A redação no Enem 2024**: cartilha do participante. Brasília, DF: INEP, 2024. Disponível em https://www.gov.br/inep/p-t-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha_editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-basica/a-redacao-do-enem-cartilha-do-a-participante. Acesso em 02 abr 2025.

FERNANDES, L. A. M. L. A escrita na prova de redação do ENEM: um olhar sobre a prática docente. In: **Simpósio Internacional de Ensino da Língua Portuguesa**, VIII. Volume 5, Número 1. Uberlândia, 2019. ISSN: 2237-8758. Disponível em <<http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/arquivos/anais2019/110.pdf>>. Acesso em 02 abr 2025.

SILVA, A. A. da; SÁ, K. B. de; SANTOS, S. A. dos. Plano de texto e organização tópica na redação do Enem: pontuando contribuições para o ensino de produção textual. **Revista da Anpoll**, [S. l.], v. 54, p. e 1899, 2023. Disponível em: <https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/1899>. Acesso em: 19 mar. 2025.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, A.; DE LIMA CAVALCANTE, F. O gênero redação do ENEM. **Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação**, v. 23, n. 2, p. 51-70, 13 out. 2023. Disponível em: <https://periodicos.uesc.br/index.php/eidea/article/view/3645>. Acesso em: 19 mar. 2025.

TEMA: Projeto de Vida

PROFISSIONAL CONVIDADO: Mariane Teixeira Ferreira Servidora Técnica IFF - Psicóloga

DESENVOLVIMENTO

Antes de iniciarmos a oficina, organizamos as cadeiras da sala em círculo, acolhemos os estudantes e inicialmente dialogamos para apresentarmos os objetivos da oficina e acordarmos algumas regras de convivência quanto à escuta empática e respeito às divergências. Seguimos com uma dinâmica de quebra-gelo onde os estudantes deveriam falar seus nomes enquanto estalavam os dedos e perguntavam o nome do colega ao lado, passando logo após para a dinâmica "Entrevista Bate-bola", na qual, divididos em duplas, os jovens realizaram uma entrevista mútua para conhecerem melhor o colega e iniciarem um exercício de reflexão sobre si mesmos, suas qualidades e interesses. Após esse momento de integração, colocamos uma playlist com músicas que falavam sobre adolescência e juventude, convidando-os a pensarem sobre seus próprios sonhos e desafios sob esse fundo musical, o que serviu de inspiração para a construção das "Nuvens de Sonhos e Obstáculos" em cartazes, onde puderam materializar seus desejos e as barreiras percebidas em suas trajetórias. Na sequência, avançamos para mais uma etapa de materialização da construção de objetivos por meio da escrita de uma "Carta para o Futuro" endereçada a si mesmos, na qual os estudantes puderam consolidar suas intenções e metas para os próximos anos, finalizando a atividade com uma roda de conversa e partilha sobre os sentimentos despertados e os aprendizados levados da experiência.

ESTRATÉGIAS ABORDADAS

Adotou-se as seguintes estratégias: exposição dialogada, dinâmica com material manipulável (uso de peças físicas, como um “quebra-cabeças” de redação, para montar textos, estimulando o aprendizado prático e a visualização da estrutura), debate reflexivo sobre a coerência, a coesão e o desenvolvimento dos textos e integração entre teoria e prática, ao articular conceitos à atividade lúdica.

MATERIAL UTILIZADO PARA REALIZAÇÃO DO TESTE:

Cartolinas, canetas coloridas, aparelho de som, pilotos, apagador, quadro branco, folhas A4 e canetas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, R. B. **Dispositivos em ação: o grupo.** Saúde e Loucura, São Paulo, n. 6, p. 183-191, 1997.

BOCK, A. M. B. **A adolescência como construção social: estudo sobre a compreensão de psicólogos.** *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 11, n. 1, p. 63-76, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/LJkJzRzQ5YgbmhcnkKzVq3x/>.

GUATTARI, F.; ROLNIK, S. **Micropolítica: cartografias do desejo.** 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

As atividades desenvolvidas buscaram constituir um espaço de troca e diálogo, no qual os participantes puderam contribuir por meio de suas falas, apontando possíveis ações internas a serem ofertadas pela instituição. Para além desse aspecto, as ações propostas visaram contribuir diretamente para o desenvolvimento dos participantes, tendo como um de seus eixos centrais a escuta qualificada e a valorização das vozes dos sujeitos envolvidos, considerando as reflexões e demandas emergentes a partir dessas manifestações.

O Guia, por sua vez, tem como finalidade disponibilizar informações e indicar recursos formativos que possam subsidiar processos de orientação e formação. Ressalta-se, ainda, que a escola dispõe de biblioteca aberta ao público, com acesso a computadores, no período das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira, excetuando-se feriados e finais de semana.

Para Docentes

O Qr Code foi disponibilizado nos espaços em que ocorreram as atividades. Seu preenchimento não foi de caráter obrigatório; contudo, foi adotado pela Agência de Oportunidades com o objetivo de subsidiar a indicação e o planejamento de ações e atividades voltadas à inserção dos estudantes no mundo do trabalho, considerando, para esse fim, as sugestões e contribuições apresentadas pelos próprios alunos.

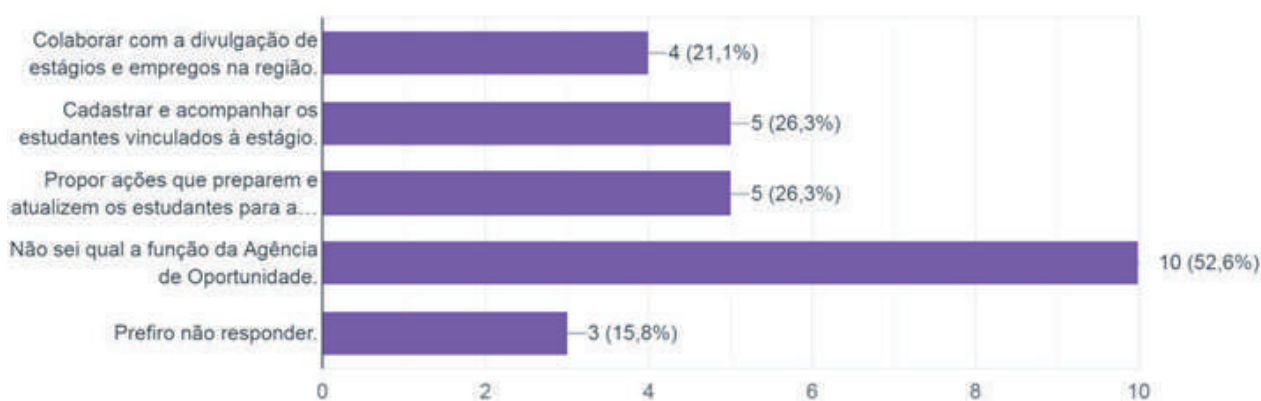


QR Code
Utilizado

A análise dos dados revelou uma lacuna importante de comunicação institucional:

Expectativas de atuação: Entre os que conhecem, as funções mais citadas foram propor ações de preparação (26,3%), cadastrar e acompanhar estudantes em estágio (26,3%) e colaborar com a divulgação de vagas na região (21,1%).

19 respostas



5.2. Atratividade das Metodologias

A recepção às dinâmicas propostas pelo Projeto Caleidoscópio foi amplamente positiva:

Aprovação das atividades: 73,7% dos jovens responderam de forma positiva que atividades como rodas de conversa, palestras ou oficinas são atrativas.

Preferência por práticas: Observou-se uma demanda significativa por oficinas práticas (54,5%), com destaque para a elaboração de currículos e treinamentos aplicados.

11- Atividades como roda de conversa, palestras ou oficinas são atrativas?

19 respostas



Em relação , a resposta em 73,7% de forma positiva a atividades consideradas atrativas contra a 21,1% indicando não ser favorável a esse tipo de atividade

Pode-se observar uma recorrente demanda significativa por oficinas, principalmente as voltadas a elaborar currículos, e indicam também que atividades expositivas, como palestras são menos atraentes.

As respostas reafirmam , o papel da Agência de Oportunidade como espaço formativo e estratégico no âmbito da Educação Profissional e tecnológica, ao articular saberes e experiências concretas.

Estágio:

O estágio escolar no Brasil é regido pela Lei nº 11.788/2008, exigindo matrícula regular, assinatura do Termo de Compromisso de Estágio (TCE) entre estudante, empresa e escola, e supervisão profissional. A jornada máxima é de 6h diárias/30h semanais (superior/médio) ou 4h/20h (ensino médio/especial), com redução na época de provas.

Principais Regras e Direitos (Lei do Estágio):

Formalização: É obrigatório o Termo de Compromisso de Estágio (*TCE*) assinado pelas três partes (aluno, instituição de ensino e empresa).

Carga Horária:

Máximo de 6 horas diárias e 30 horas semanais: Ensino superior, educação profissional de nível médio e ensino médio regular.

Máximo de 4 horas diárias e 20 horas semanais: Ensino médio de natureza não profissional e educação especial.

Compatibilidade: A jornada de estágio deve ser compatível com a escolar e não pode prejudicar as aulas.

Redução em Provas: A carga horária deve ser reduzida pela metade nos dias de avaliações, desde que a escola comunique a empresa.

Duração: O contrato pode durar no máximo dois anos na mesma empresa, exceto para estagiários com deficiência.

Recesso (Férias): Direito a 30 dias de recesso remunerado a cada 12 meses trabalhados, preferencialmente durante as férias escolares.

Seguro: O estagiário deve estar coberto por um seguro contra acidentes pessoais durante todo o período.

Bolsa e Transporte: No estágio não obrigatório, a bolsa-auxílio e o vale-transporte são compulsórios. No obrigatório, não são obrigatórios.

Supervisão: O estágio deve ter acompanhamento de um professor orientador da escola e um supervisor da empresa.

O que o estagiário não pode fazer?

- Assinar documentos ou contratos pela empresa.
- Assumir responsabilidades legais ou tomadas de decisão estratégicas.
- Fazer horas extras

As atividades realizadas devem ser compatíveis com o projeto pedagógico do curso para que o estágio seja válido.

Guia do estudante

O presente Produto Educacional consiste em um Guia Orientador, elaborado a partir da dissertação desenvolvida no âmbito do Projeto de Extensão Caleidoscópio, direcionado aos estudantes, egressos, à Agência de Oportunidades e à comunidade externa. O material integra os requisitos para conclusão do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT.

O guia tem como objetivo contribuir para a formação das juventudes em suas relações com o mundo do trabalho, apresentando orientações voltadas ao estágio, programas de Jovem Aprendiz e possibilidades formativas vinculadas à Educação Profissional e Tecnológica.

Além disso, busca fortalecer a aproximação entre discentes, egressos, comunidade e campus, promovendo ações extensionistas mais dialógicas, acolhedoras e integradas às demandas sociais e profissionais dos jovens.

A proposta também visa oferecer subsídios para reflexão e construção de novas atividades no âmbito da Agência de Oportunidades e das ações extensionistas, favorecendo práticas educativas que ampliem o acesso à informação, à empregabilidade, à permanência estudantil e à formação humana integral.

Nas páginas seguintes, estão disponíveis diversos modelos de documentos que auxiliarão os estudantes estagiários e as empresas concedentes.

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Instituto Federal Fluminense campus Quissamã – CNPJ 10.779.511/0008-83 Av. Amílcar Pereira da Silva, 727, Piteiras, Quissamã (RJ)
Representante: Ana Adalgiza Garcia Maia – Coordenador da Agência de Oportunidades.

CONCEDENTE

Nome: _____

CNPJ/MF (ou CPF): _____ Representante: _____

Endereço: _____ nº _____ Cidade: _____

Telephone: _____ E-mail: _____

ESTAGIÁRIO

Nome: _____

Endereço: _____ nº _____ Cidade: _____

Telefone: Matrícula:

Série/Módulo/Período: _____ Ano/Semestre Letivo: _____

Curso: _____

As partes acima qualificadas, com base nos termos da Lei 11788/2008 e no que couber, do Decreto 87497/1982, celebram entre si o presente Termo de Compromisso de Estágio, que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:

I – FINALIDADE

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, e que visa a preparação para o trabalho produtivo de educandos, de acordo com o disposto no Art. 1º da Lei 11788/2008. Tem como finalidade específica propiciar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de competências profissionais devendo, portanto, constituir-se de atividades relacionadas às funções atribuídas a profissionais do curso acima especificado, conforme descrição contida no Plano de Curso e explicitadas no Plano de Atividades de Estágio constante no Anexo I deste documento. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, conforme disposto no § 2º do Art. 1º da Lei 11788/2008.

II – SEGURO OBRIGATÓRIO

A concedente compromete-se a contratar, em benefício do estagiário, um seguro de acidentes pessoais, vigente durante todo o período do estágio.

Dados do Seguro

Seguradora: _____ Apólice: _____

III – COMPROMISSOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

- a) avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- b) orientar o estagiário quanto ao planejamento e desenvolvimento das atividades do estágio e quanto a sua participação nas diversas etapas;
- c) fornecer à CONCEDENTE o perfil de egresso do curso, bem como as competências próprias da atividade profissional do ESTAGIÁRIO conforme explicitadas no respectivo Plano de Curso;
- d) indicar professor orientador da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades e do desempenho do educando, de forma progressiva;
- e) prever situações de avaliação do desenvolvimento das competências, com a participação dos estagiários;
- f) fornecer todo o material necessário ao registro das atividades do estágio, incluindo a documentação que possibilita a expedição do Certificado/ Diploma;
- g) solicitar ao educando a apresentação periódica de relatórios das atividades realizadas durante a vigência do estágio;
- h) zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento das presentes normas;
- i) comunicar à parte concedente, no início do estágio, o período de realização de avaliações escolares ou acadêmicas;
- j) expedir **Declaração de Conclusão de Estágio Curricular** aos Estagiários que tiverem realizado o estágio de forma proveitosa.

IV – COMPROMISSOS DA CONCEDENTE

- ofertar instalações que tenham condições de conceder ao estagiário oportunidades de aperfeiçoamento, dentro de sua área de formação, complementando e consolidando na prática, os ensinamentos teóricos recebidos na Instituição de Ensino;
- indicar supervisor do quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;
- conceder ao estagiário oportunidades de aperfeiçoamento, dentro de sua área de formação, complementando e consolidando na prática, os ensinamentos teóricos recebidos na Instituição de Ensino;
- elaborar juntamente com o estagiário o Plano de Atividades de Estágio em conformidade com as competências próprias da atividade profissional, previstas no respectivo Plano de Curso;
- comprovar por vistos os relatórios de atividades periódicos do estagiário e preencher, por ocasião de seu desligamento o documento **“Ficha de Avaliação do Estagiário”**, que comprova sua frequência, bem como as atividades desenvolvidas durante o estágio, devidamente carimbada e assinada;
- estabelecer a jornada e a duração do estágio, que deverá ser definida em comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal;

Início: ____ / ____ / ____ **Término:** ____ / ____ / ____ **Carga Horária Semanal:** ____ h **Horário:** ____ a ____

- g) garantir ao estagiário a redução da carga horária de estágio em pelo menos à metade, nos períodos de avaliação a que for submetido, observando o calendário letivo da Instituição de Ensino;
- h) garantir, ao estagiário, em caso de estágio não obrigatório, e enquanto perdurar o estágio curricular, uma bolsa (ou outra forma de contraprestação) e auxílio transporte:

Valor da bolsa mensal: R\$

- i) assegurar ao estagiário, em caso de estágio com duração igual ou superior a 01 (um) ano, período de recesso de 30 (trinta) dias, ou de maneira proporcional, naquele em que a duração for inferior ao período acima mencionado; o recesso deverá ser gozado, preferencialmente, durante as férias escolares; no caso de estágio não obrigatório, o recesso deverá ser remunerado.
- j) fornecer equipamento de proteção individual (EPI) ao estagiário, de acordo com as atividades desenvolvidas por ele.

V – COMPROMISSOS DO ESTAGIÁRIO

- a) atender às normas e procedimentos da CONCEDENTE como estagiário;
- b) manter relacionamento de cordialidade e respeito no ambiente de trabalho;
- c) cumprir a jornada estabelecida neste Termo de Compromisso;
- d) executar as atividades que lhe forem atribuídas e zelar pelos equipamentos e materiais que venha a utilizar no desenvolvimento do seu estágio;
- e) informar por escrito e em tempo hábil à CONCEDENTE, qualquer fato que o impossibilite de cumprir a programação do estágio, quer quanto ao horário, duração ou aspectos técnicos;

ANEXO I – PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO

DADOS DO ESTAGIÁRIO

Nome: _____

Matrícula: _____ Série/Módulo/Período: _____ Ano _____ Letivo: _____

Curso: _____

DADOS DO ESTÁGIO
Concedente: _____
Data de Início: _____ Data de Término: _____

DADOS DO PROFESSOR ORIENTADOR
Nome: _____
Matrícula: _____

DADOS DO SUPERVISOR DO ESTÁGIO	
Nome:	_____
Cargo/Função:	_____

Setor do Estágio	Supervisor	Período	Atividades Técnicas Previstas

ASSINATURAS

PROFESSOR ORIENTADOR: _____

SUPERVISOR: _____

ESTAGIÁRIO (ou seu representante legal): _____

ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO TERMO DE COMPROMISSO E PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO

O Plano de Atividades de Estágio deverá constar obrigatoriamente, do Termo de Compromisso de Estágio, bem como do Termo Aditivo em caso de prorrogação do estágio por um período não superior a 06 (seis) meses.

Para o preenchimento, deverá ser respeitado o seguinte fluxo:

1. Qualificação das partes (INSTITUIÇÃO DE ENSINO, CONCEDENTE E ESTAGIÁRIO)
2. Preenchimento de dados obrigatórios do estágio: Data de Início e Término, Carga Horária, Horário de Trabalho, Dados do Seguro, Valor da Bolsa e Auxílio Transporte (quando couber)
3. Preenchimento do Plano de Atividades junto à CONCEDENTE, com a devida assinatura do Supervisor do estágio por ela indicado;
4. Anuência do Professor Orientador indicado pela INSTITUIÇÃO DE ENSINO a fim de ratificar a validade do estágio segundo a formação do ESTAGIÁRIO;
5. Assinatura do responsável pela CONCEDENTE e assinatura do ESTAGIÁRIO (ou seu representante legal)
6. Assinatura do responsável pela INSTITUIÇÃO DE ENSINO (Diretoria/Coordenação/Setor responsável por acompanhamento de estágios)

Capítulo 7: Caminhos para o Mundo do Trabalho

Para Alunos

Ingressar no mercado de trabalho exige mais do que a formação técnica regular; requer iniciativa, atualização constante e o conhecimento das ferramentas certas. Foram mapeadas as principais plataformas parceiras e canais oficiais que oferecem cursos complementares, programas de jovem aprendiz, estágios e orientações de carreira.

Na tabela abaixo, você encontrará os caminhos para impulsionar o seu currículo, desenvolver competências socioemocionais (as famosas soft skills) e entender as dinâmicas do mundo do trabalho. Explore as opções presenciais e a distância (EAD) e escolha o foco formativo que mais se alinha aos seus objetivos de vida e carreira:

Recursos Formativos Complementares

Plataforma	Foco Formativo	Acesso	Certificação	Modalidade	Link
CIEE	Aprendizagem e Estágio	✓			www.ciee.org.br
SENAI	Formação Técnica	✓			www.portaldaindustria.com.br/senai
SESI	Competências Socioeconômicas	✓			www.sesi.org.br
Fundação Roberto Marinho	Educação e Juventude	✓			www.frm.org.br
Fundação ITAU	Projeto de Vida e Trabalho	✓			www.itaueducacaoetrabalho.org.br
Gov.br	Políticas Públicas	✓	-----		www.gov.br/trabalho-e-emprego

(Alinhado ao PDI 2023–2028 do IFFluminense)



Considerações

A elaboração deste Guia Formativo permitiu consolidar a integração entre a pesquisa acadêmica e a prática extensionista no âmbito do PROFEPT/IFF Campus Macaé. A jornada percorrida evidenciou que as juventudes do Instituto Federal Fluminense possuem um desejo latente por espaços de formação que transcendam a sala de aula tradicional.

Os pontos fundamentais observados ao longo deste projeto foram:

Necessidade de Identidade Institucional: O fato de 52,6% dos estudantes não identificarem plenamente as funções da Agência de Oportunidades reforça a urgência deste Guia como ferramenta de comunicação e aproximação.

Protagonismo Juvenil em Foco: A adesão expressiva às oficinas (73,7% de aprovação) confirma que metodologias fundamentadas no diálogo e na escuta qualificada são os caminhos mais eficazes para a formação integral.

A Prática como Diferencial: A demanda recorrente por atividades aplicadas (54,5% de preferência) demonstra que o discente busca segurança prática para sua inserção no mundo do trabalho.

Educação para a Vida: As sugestões colhidas ultrapassam o aspecto técnico, abrangendo a ética, a inteligência emocional e a capacidade de comunicação, pilares essenciais para a emancipação do jovem trabalhador.

Este produto propõe-se a ser um instrumento vivo para a Agência de Oportunidades, auxiliando na redução de lacunas formativas e no fortalecimento do diálogo entre o campus e a comunidade.

Referências

DO VALLE, Hardalla Santos; ARRIADA, Eduardo. **“Educar para transformar”: a prática das oficinas.** Revista Didática Sistêmica, v. 14, n. 1, p. 3-14, 2012. experiência. CONJECTURA: filosofia e educação, v. 14, n. 2, 2009.

VIEIRA, Elaine; VOLQUIND, Lea. **Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como?** 4. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

CALIMAN, Geraldo, **Pedagogia Social: seu potencial crítico e transformador.** Revista de Ciências da Educação, Americana, ano XIII, n. 23 , 2010.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

REDU DIGITAL. **A escola como ferramenta de construção de transformações sociais.** 2022.

Disponível em: <https://redu.digital/2022/10/06/a-escola-como-ferramenta-de-construcao-de-transformacoes-sociais/>. Acesso em: 11 fev. 2026.

SCHEUNPFLUG, Annette; ASBRAND, Barbara. **Global education and education for sustainability.** Environmental Education Research, v. 12, n. 1, p. 33-46, 2006.

